



TESTE DA LINGUINHA: TRIAGEM NEONATAL E PROMOÇÃO A SAÚDE

Raíssa Costa Leles¹, Samara Vitor de Castro², Karina Ferreira de Souza³

¹Graduanda em Fonoaudiologia no Centro Universitário Unifacig,
2510514@sempre.unifacig.edu.br

²Graduanda em Fonoaudiologia no Centro Universitário Unifacig,
2510731@sempre.unifacig.edu.br

³Docente Unifacig, Karina.souza@sempre.unifacig.edu.br

Palavras-chave: Teste da Linguinha; Anquiloglossia; Triagem Neonatal; Promoções a Saúde.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é dividido em 4 (quatro) etapas, onde realizamos um estudo bibliográfico, a triagem do teste da linguinha, uma ação em saúde e, por fim, a apresentação das atividades desenvolvidas.

A triagem é uma avaliação rápida e essencial, realizada em recém-nascidos para identificar possíveis alterações, como a anquiloglossia (língua presa). A anquiloglossia é uma alteração congênita caracterizada por um frênulo lingual curto e espesso, capaz de restringir os movimentos da língua e comprometer funções importantes, como sucção, deglutição e fala (MARTINELLI; MARCHESAN; BERRETIN-FELIX, 2012). O Teste da Linguinha consiste em um protocolo de avaliação do frênulo lingual utilizado para identificar precocemente alterações estruturais e funcionais em recém-nascidos (MARTINELLI et al., 2016).

Esse projeto é importante porque permite o diagnóstico precoce e o encaminhamento para tratamento adequado, garantindo o bom desenvolvimento da criança. Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2023), a anquiloglossia pode interferir negativamente na amamentação e no desenvolvimento adequado das funções orais.

A relação da triagem com a instituição e junto à comunidade fortalece um melhor conhecimento e compromisso com o cuidado e a atenção primária à saúde (APS), aproximando a universidade da população e promovendo a atuação dos alunos na prática clínica desde cedo para uma melhor formação.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA



Foram analisados os dados de dois trabalhos que envolveram a aplicação do protocolo de avaliação do frênulo lingual (Teste da Linguinha), da Fonoaudióloga Roberta Martinelli, em bebês e ações educativas em saúde.

No primeiro estudo, realizado no Centro Estadual de Atenção Especial (CEAE) na cidade de Manhuaçu-MG, com autorização dos responsáveis, pela graduanda Raíssa Costa Leles, foram avaliados 13 (treze) bebês com idades entre 1 (um) dia e 6 (seis) meses, em ambiente adequado e com presença dos responsáveis legais. Dos avaliados, 7 (sete) 53,8% (cinquenta e três inteiros e oito décimos por cento) apresentaram frênulo lingual dentro dos padrões de normalidade, enquanto 6 (seis) 46,2% (quarenta e seis inteiros e dois décimos por cento) apresentaram alterações compatíveis com diagnóstico de anquiloglossia, em diferentes graus de comprometimento. Os casos identificados com alteração foram encaminhados para acompanhamento médico, conforme necessidade.

No segundo estudo, realizado no UBS José Manoel de Matos na cidade de Santa Margarida-MG, com autorização dos responsáveis, pela graduanda Samara Vitor de Castro, o protocolo foi aplicado em 10 (dez) bebês de 0 (zero) a 6 (seis) meses, sendo que 100% (cem por cento) dos participantes apresentaram frênulo lingual sem alterações, sem evidências de comprometimento funcional e sem dificuldades na sucção nutritiva.

Além dos dados clínicos, as ações possibilitaram a realização de atividades educativas, utilizando distribuições de panfletos, exposição de cartaz e banner, promovendo orientação aos responsáveis sobre a importância do Teste da Linguinha. Observou-se que parte dos familiares desconhecia a existência e a obrigatoriedade do exame, apesar de sua previsão legal. Dessa forma, as intervenções contribuíram tanto para a identificação precoce de possíveis alterações quanto para a promoção de educação em saúde.

As ações desenvolvidas durante o projeto estão ilustradas nas Figuras 1, 2 e 3, que apresentam registros das atividades extensionistas realizadas durante a aplicação do protocolo de avaliação do frênulo lingual e das ações educativas promovidas junto à comunidade.

De maneira geral, os resultados reforçam que o Teste da Linguinha é uma ferramenta essencial na triagem neonatal, contribuindo para o diagnóstico precoce, encaminhamento adequado e promoção da saúde infantil.



Figura 1 – Logotipo do Centro Universitário UNIFACIG
Fonte: Centro Universitário UNIFACIG.



Figura 2: Registro de realização do protocolo de avaliação do frênulo lingual.

Fonte: Autoria própria (2026).

Figura 3: Ação do Teste da Linguinha em recém-nascidos. Autoria

Fontes: Autoria própria (2026).



Figura 1: Registro de realização do protocolo de avaliação do frênulo lingual.

Fonte: Autoria própria (2026).

Figura 2: Ação do Teste da Linguinha em recém-nascidos.

Fontes: Autoria própria (2026).

DISCUSSÃO

Os resultados encontrados corroboram os estudos de Martinelli, Marchesan e Berretin-Felix (2012), que destacam a importância da identificação precoce das alterações do frênulo lingual para prevenção de prejuízos funcionais. A aplicação do protocolo, associada à ação em saúde, contribuiu para ampliar o conhecimento da comunidade sobre o exame, destacando a necessidade de maior divulgação e orientação. As imagens utilizadas tem autorização de cada responsável presente na ação.

Além disso, a experiência proporcionou aprendizado prático aos estudantes, fortalecendo a formação acadêmica e aproximando teoria e prática. A atividade também reforçou como é essencial a atuação fonoaudiológica na atenção primária à saúde, contribuindo para a promoção da saúde e para a integração entre universidade e comunidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Teste da Linguinha é uma ferramenta fundamental na triagem neonatal, pois possibilita a identificação precoce de alterações do frênulo lingual, como a anquiloglossia, contribuindo para intervenções adequadas quando necessário. A realização do projeto permitiu compreender a importância do diagnóstico precoce para prevenir possíveis impactos nas funções de amamentação, deglutição e no desenvolvimento futuro da fala, garantindo melhores condições para o desenvolvimento infantil.

Além disso, a ação em saúde reforçou a necessidade de ampliar a divulgação sobre o exame e sua obrigatoriedade, promovendo maior conscientização entre os responsáveis. A experiência também fortaleceu a integração entre universidade e comunidade, contribuindo para a promoção da saúde e para a formação acadêmica, ao proporcionar vivência prática e aproximação com a realidade da atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

TESTE DA LINGUINHA. Teste da linguinha. Disponível em: <https://www.testedalinguinha.com/>.

MARTINELLI, R. L. C.; MARCHESAN, I. Q.; BERRETIN-FELIX, G. Protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês. Revista CEFAC, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 138-145, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/J5Ch8z9c4T8PG9s99ympKkS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 maio 2026.

MARTINELLI, Roberta Lopes de Castro; MARCHESAN, Irene Queiroz; LAURIS, José Roberto; HONÓRIO, Heitor Marques; GUSMÃO, Reinaldo Jordão; BERRETIN-FELIX, Giédre. Validade e confiabilidade da triagem: "teste da linguinha". Revista CEFAC, São Paulo, v. 18, n. 6, p. 1323–1331, nov./dez. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/NHtcwcYJfJ8DYjhRHwYvwTL/>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Teste da linguinha: avaliação do frênulo lingual em recém-nascidos pode detectar a anquiloglossia: anomalia congênita tem sido apontada como um dos fatores que podem interferir negativamente na amamentação. Publicado em: 01 jun. 2021. Atualizado em: 18 jul. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/junho/teste-da-linguinha-avaliacao-do-frenulo-lingual-em-recem-nascidos-pode-detectar-a-anquiloglossia>.